

Samaren Energia S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

Samaren Energia S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Acionistas e Administradores da
Samaren Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Samaren Energia S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Samaren Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 2 de setembro de 2025 (data de início das atividades) e 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Conduzimos nossa auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Início das atividades

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia iniciou suas atividades em 2 de setembro de 2025. Dessa forma, estas representam as primeiras demonstrações financeiras da Companhia e abrangem o período compreendido entre 2 de setembro de 2025 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2025. Em razão disso, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referem-se a esse período, não sendo apresentadas informações comparativas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

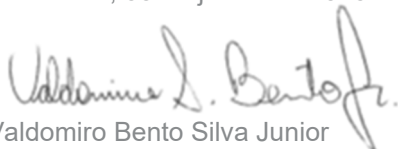
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de junho de 2026.

A handwritten signature in black ink, reading "Valdomiro L. Bento Jr.", is written over a light blue horizontal line.

Valdomiro Bento Silva Junior
CRC 1SP-238.249/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Samaren Energia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.600
Outros créditos	-	27
Partes relacionadas	5	11.035
Total do ativo circulante		14.662
Ativo não circulante		
Imobilizado líquido	6	7.935
Total do ativo não circulante		7.935
Total do ativo		22.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>
Passivo circulante		
Fornecedores	7	21
Obrigações tributárias	8	47
Total do passivo circulante		68
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	9	16.359
Total do passivo não circulante		16.359
Patrimônio líquido		
Capital social	10.1	6.088
Lucros acumulados	-	82
Total do patrimônio líquido		6.170
Total do passivo e patrimônio líquido		22.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.
Demonstrações do resultado para o período de 02 de
Setembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>
Receitas financeiras	11	118
Despesas financeiras	11	(11)
Resultado financeiro		107
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		107
Imposto de renda e contrib. social - corrente	12.1	(25)
		(25)
Lucro do exercício		82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente para o período de 02 de Setembro de 2025 a 31 de

(Valores expressos em Reais)

	2025
Lucro líquido do exercício	82
Outros resultados abrangentes	-
Lucro líquido do exercício	82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o período de 02 de Setembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social subscrito</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Patrimonio liquido</u>
Saldos em 02 de Setembro de 2025		-	-	-
Aumento de capital	18.1	6.088	-	6.088
Lucro líquido do exercício	-	-	82	82
Saldos em 31 de dezembro de 2025		6.088	82	6.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o período de 02 de Setembro de 2025 a 31 de dezembro de

(Valores expressos em Reais)

	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	107
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Provisão IRPJ e CSLL	(25)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos	
Outras contas a receber	(27)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos	
Fornecedores	21
Obrigações tributárias	47
Caixa aplicado nas operações	123
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Acrécimo de imobilizado	(7.935)
Partes relacionadas	(11.035)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18.970)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Captações e pagamentos, líquido	16.359
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	16.359
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com o sócio	
Aporte de Capital	6.088
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento com o sócio	6.088
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.600
Caixa e equivalentes de caixa	
No final do exercício	3.600
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

A Samaren Energia S.A., fundada em setembro de 2025, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo por objeto social a locação, na modalidade atípica, de usinas de geração de energia fotovoltaica (UFV), no âmbito do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), visando à oferta de fontes alternativas de energia por meio da geração compartilhada. Suas atividades compreendem, ainda, a implantação de projetos de geração distribuída, a elaboração e gestão de projetos básicos e executivos relacionados a serviços e obras de engenharia, o desenvolvimento de projetos de pesquisa em engenharia elétrica, bem como a prestação de serviços de consultoria em engenharia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em fase de implantação de seu empreendimento, razão pela qual ainda não havia iniciado suas operações comerciais nem auferido receitas operacionais. Os investimentos realizados até essa data referem-se substancialmente aos gastos incorridos na implantação da usina de geração de energia fotovoltaica, registrados no ativo imobilizado em andamento. A Administração entende que os recursos obtidos por meio da emissão de debêntures são suficientes para suportar o desenvolvimento do projeto e, com base no planejamento operacional e financeiro da Companhia, concluiu ser adequada a elaboração das demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade operacional.

A sede da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 1.155, sala 1503, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 09 de junho de 2026.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (que incluem informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Companhia), foram aprovadas e autorizadas para emissão pela administração em 09 de junho de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações, Orientações e Revisões emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Incluindo as normas aplicáveis as empresas de pequeno e médio porte, delineadas no Pronunciamento Técnico PME (R1) Contabilidade para pequenas e médias empresas.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda escolhida pela Companhia, que é a moeda funcional da Companhia, ou seja, a moeda que mais influência receitas, custos e fluxos de caixa da entidade.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Ativos e passivos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado a seguir:

Categorias/ mensuração	Condições para definição da categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da Companhia.
A valor justo por meio de resultados abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da Companhia.
A valor justo por meio de resultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra Companhia. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

3.1.2. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de "somente P&J", ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro.

Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes".

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

3.1.3. Custo amortizado

São ativos mantidos dentro do modelo de negócio, cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros e cambiais e impairment são reconhecidas no resultado.

3.1.4. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando não atende aos critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado, incluindo juros ou receitas de dividendos, é reconhecido no resultado.

3.1.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido de custos de transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

3.1.6. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são, por padrão, mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio de resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou se o grupo passivo ser gerenciado ao valor justo.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa em moeda nacional, caixa em moeda estrangeira (convertido pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço), depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de curto prazo (certificados de depósito bancário (CDB), fundos de renda fixa referenciados DI e outros), de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidas com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos de longo prazo ou outro propósito. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são instrumentos financeiros registrados pelo seu valor justo por meio de resultado (VJR), reconhecendo juros de acordo com o prazo incorrido.

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

3.3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzidos de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: **(i)** o custo de materiais e mão de obra direta; **(ii)** quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; **(iii)** os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Os softwares comprados, que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As classes de bens e taxas de depreciação da Companhia estão descritas na nota explicativa 11.

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de imparidade)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para fins de avaliação do teste de imparidade, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução do seu valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

3.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.5. Fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis. As contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for no período inferior a um ano (ou no ciclo normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário estes saldos são apresentados como passivos não circulantes.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“pro rata temporis”), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que tem instrumentos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos ou, nos casos de empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição de ativos, efetuou o reconhecimento dos custos na composição do valor contábil do bem, atendendo os pronunciamentos técnicos.

3.7. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Sociedade é tributada pelo regime de lucro real. De acordo com este regime de tributação, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende a carga tributária sobre o lucro corrente.

Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada no fim do exercício.

Diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.8. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando a Companhia transfere ao cliente o controle dos bens ou presta os serviços contratados, em montante que reflita a contraprestação à qual espera ter direito, observadas as condições estabelecidas nos respectivos contratos. As receitas decorrentes da locação de usinas de geração de energia fotovoltaica e da prestação de serviços relacionados serão reconhecidas de acordo com a natureza de cada operação e à medida que as respectivas obrigações forem satisfeitas. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

3.9. Receitas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, juros e descontos recebidos, os quais são registrados através do resultado do exercício.

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

3.10. Despesas financeiras

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre passivos financeiros. Custos dos empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa de juros efetiva.

3.11. Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC. Reflete as modificações no caixa, que ocorreram nos exercícios apresentados, utilizando-se do método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais transações da Sociedade e outras atividades que não são de investimento e financiamento.
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- **Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025
Bancos conta movimento – moeda nacional	25
Aplicações financeiras de curto prazo	3.575
	3.600

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os depósitos bancários disponíveis e investimentos financeiros de curto prazo, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrição de uso. São mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outras finalidades.

Detalhamento de aplicações financeiras:

Descrição	2025
Investimento em CDB – DI	3.575
	3.575

5. Partes relacionadas

Descrição	2025
Savixx Comércio Internacional S/A (i)	11.035
	11.035

- (i) O saldo refere-se a mútuo concedido à controladora Savixx Comércio Internacional S.A., no âmbito da estrutura de financiamento do projeto de implantação da usina de geração de energia solar."

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

6. Imobilizado líquido

Posição do ativo imobilizado em 2025:

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	2025
		Imobilizado Líquido
Imobilizado em Andamento	-	7.935
		7.935

Movimentação do ativo imobilizado em 2025:

Descrição	Saldo inicial	2025	
	Imobilizado Líquido	Adições	Imobilizado Líquido
Imobilizado em Andamento (i)	-	7.935	7.935
	-	7.935	7.935

- (i) Refere-se aos custos incorridos na implantação da usina de geração de energia solar, registrados em imobilizado em andamento até que o ativo esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração.

7. Fornecedores

Descrição	2025
Fornecedores – Nacional	21
	21

8. Obrigações tributárias

Descrição	2025
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	35
Demais tributos	12
	47

9. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Prazo de vencimento	Taxa de juros	2025
Debêntures	242 meses	CDI + 0,35% a.a.	16.359
			16.359

Foi realizada captação por meio de debêntures, a fim de estruturar a construção da usina solar. A emissão conta com garantias reais constituídas por ações, equipamentos e direitos creditórios, atuando a Oliveira Trust DTVM S.A. como agente fiduciário.

Detalhamento do saldo de longo prazo

	2025
Vencimentos posteriores a 2027	16.359
	16.359

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2025
Saldo inicial	-
Novas contratações	16.360
	16.360

Samaren Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em Reais)

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, no valor de R\$ 6.088.398, encontra-se subscrito e integralizado, representado por 6.088.398 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 1,00 por ação, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de ações (mil)	% de participação
Guilherme Picard	1	0,00002%
Savixx Comércio Internacional S.A.	6.088.397	99,9998%
	6.088.398	100 %

11. Resultado financeiro

	2025
Receitas financeiras:	
Juros ativos	118
Total	118
	2025
Despesas financeiras:	
Outras despesas financeiras	(11)
Total	(11)
Resultado financeiro	107

12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

12.1. Memória de cálculo do imposto de renda e contribuição social corrente:

	2025
Lucro antes dos impostos	107
Alíquota nominal	24%
Imposto de renda e contribuição social apurado	25
Adições e exclusões temporárias	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	25

13. Eventos subsequentes

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeiram divulgação ou reconhecimento nas demonstrações financeiras.